



Benchmarking Ambiental Brasileiro

O Maior Banco de Boas
Práticas Socioambientais de
livre acesso do país

BANCO DIGITAL DE BOAS PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS
RESUMOS DE CASES BENCHMARKING ORGANIZADOS EM TEMÁTICAS GERENCIAIS



FERRAMENTAS E POLÍTICAS DE GESTÃO

66 Cases

Práticas, técnicas, projetos,
tecnologias, estratégias e ações para a
gestão da sustentabilidade nas
organizações e sociedade

AES Uruguaiana Empreendimentos

Case: Conexões Globais da Gestão de Meio Ambiente na AES Brasil

Cidade: Uruguaiana

Estado: RS

Responsável: Demóstenes Barbosa da Silva

Cargo: Diretor de Gestão de Meio Ambiente e Mercado de Carbono

Resumo: A percepção de que os impactos globais no meio ambiente do planeta motivou o grupo AES no Brasil a adotar a estratégia de **gestão de meio ambiente “Conexões Globais da Gestão de Meio Ambiente na AES Brasil” com o objetivo de estabelecer uma gestão de meio ambiente pró-ativa, conectada aos esforços globais de regeneração e preservação. O documento “Conexões Globais da Gestão de Meio Ambiente na AES Brasil” apresenta cada um dos referidos esforços globais, que em geral estão formalizados em Tratados, convenções e protocolos internacionais, e apresenta também a estratégia e metas estabelecidas pela AES na gestão de Meio Ambiente. Edição 2006**

Associação de Assistência à Criança Deficiente

Case: Programa de Captação Teleton/11

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Marcel Seco

Cargo: Coordenador de marketing

Resumo: O programa televisivo tem como objetivo arrecadar recursos para construir novas unidades, ampliar os atendimentos a centenas de deficientes físicos, além de mostrar o investimento realizado com as doações recebidas, as vitórias e superações dos seus pacientes, quebrando os paradigmas de que a deficiência física é

algo feio e que não possa ser associado a marcas tradicionais. Edição 2012

AGCO DO BRASIL Comércio e Indústria

Case: Gestão Corporativa de Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional

Cidade: Canoas

Estado: RS

Responsável: Liana Sampaio Goron

Cargo: Assessora de Meio Ambiente

Resumo: Um fator relevante foi a diretriz traçada pela Diretoria da empresa no sentido da integração entre as unidades. No entanto isso não passaria de uma meta caso as equipes locais não comprassem esta idéia. Então pode-se dizer que o destaque deste trabalho foi o esforço da gestão e de cada uma das equipes das unidades em caminhar rumo a um mesmo objetivo, o que possibilitou que este trabalho se realizasse e fosse bem sucedido. Cabe salientar que no caso da AGCO estamos falando de unidades presentes em diferentes estados e regiões do Brasil. Algumas das fábricas eram empresas familiares e esta passagem para um grupo multinacional foi recebida de diferentes formas nas diferentes unidades.

Culturalmente as equipes dos Setores de Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional são formadas por um grupo bem diversificado, sendo que as raízes locais eram muito fortes. Gerenciar estes grupos, gerenciar os preconceitos naturais existentes, gerenciar esta diversidade de comportamentos sem desrespeitá-los certamente foi, e ainda é, o maior dos desafios diários a ser superado em prol de um bom desempenho na execução das tarefas traçadas pelo sistema de gestão. Edição 2010

Alcoa Alumínio

Case: Projeto de Expansão da Linha III

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Aljan Machado

Cargo: SSMA

Resumo: A diferença fundamental é que o ambiente de um canteiro de obras pode ser considerado muito mais propício para a ocorrência de acidentes, se forem levadas em consideração a diversidade de empresas contratadas e suas diferentes e divergentes culturas em EHS, o baixo grau de escolaridade de sua mão-de-obra terceirizada e a mudança constante dos tipos de risco conforme avanço do empreendimento. Em junho de 2004, iniciou o Projeto de Ampliação da Unidade de Redução (Linha III) para instalação de mais 100 novos fornos nos prédios 105 e 106, ao sul do Eixo 52, com o objetivo de aumentar a produção de alumínio em 63.000 Mtpa. A obra, de grande porte, necessitou da implementação de um sistema de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, com soluções diferenciadas para atender ambos os requisitos legais e os da empresa. Como resultado do sistema de gestão de EHS implantado, até junho de 2005, foram acumuladas 1,5 milhão de horas/homem trabalhadas, sem registro de acidente com afastamento, e um Total Recordable Rate (TRR) menor que 0,19. Edição 2006

Alcoa Alumínio

Case: Gerenciamento Ambiental nas obras do projeto ALREF U2

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Aljan de Abreu Machado

Cargo: EHS

Resumo: O Projeto ALREF U2 representa a maior expansão de refinaria de produção de alumina do mundo, um mega projeto de construção civil pesada e montagem industrial, trabalhando atualmente com cerca de 7 mil colaboradores das mais diversas culturas, etnias, raças, sexos e previsão de no pico da construção empregar mais de 9 mil pessoas. O Gerenciamento Ambiental nas obras do projeto ALREF U2, constitui-se em uma ferramenta fundamental para a minimização dos impactos ambientais inerentes a construção, atendimento da legislação aplicável, redução da geração, segregação, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos, na economia de recursos naturais, economia de energia, evitar o desperdício de água e no tratamento e destinação de efluentes. Além disso, propicia a realização de ações na garantia da sustentabilidade e principalmente para a conscientização de todos os envolvidos com a construção. Edição 2007

Alcoa Alumínio

Case: Guia de Sustentabilidade Para Projetos Hidrelétricos no Brasil

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Juliano

Cargo: Gerente de Meio Ambiente

Resumo: O Guia de Sustentabilidade oferece elementos que apoiem os profissionais que atuam no ciclo de vida das plantas de geração de energia para: Encarar e resolver questões que a experiência mostrou serem de importância significativa; Tornar a gestão de seu negócio mais transparente e socialmente responsável; Apontar caminhos que

podem melhorar seu relacionamento com as comunidades do entorno e outras partes interessadas; Indicar ações para reduzir os riscos financeiros e sócio-ambientais; Construir um plano de gestão sustentável para os seus projetos, que contribua efetivamente para o desenvolvimento da região; Iniciar um processo de gestão que incorpore a sustentabilidade aos processos, políticas e práticas da empresa. Edição 2009

ANA – Agência Nacional de Águas

Case: Papel Zero

Cidade: Brasília

Estado: DF

Responsável: Magaly Vasconcelos Arantes de Lima

Cargo: Coordenadora de Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Resumo: O Projeto Papel Zero foi implantado em 2 de janeiro de 2015 e teve como objetivos promover a substituição da circulação, tramitação e distribuição de documentos e processos físicos pelo seu correspondente digital, promover a substituição da assinatura manual pela assinatura digital dos documentos e a desmaterialização de processos. O Programa promoveu mudança nos fluxos internos de documentos e processos, na assinatura que passou a ser digital por meio do uso de certificados digitais, no uso de computadores de telas duplas e de televisores para as reuniões. Como resultados, houve significativa redução da circulação de papéis e maior agilidade na tramitação de documentos. Houve mudanças no recebimento, tramitação e distribuição de documentos, não havendo correspondente em papel a receber. Os documentos em papel, oriundos de âmbito externo, são transferidos ao Arquivo Central e as

unidades organizacionais recebem, somente, a VIA DIGITAL dos documentos para análise. Edição 2017

APAE – Xaxim

Case: Projeto Lixo Útil, Lixo Que Não é Lixo

Cidade: Xaxim

Estado: SC

Responsável: Anne Margareth Knapp Faé

Cargo: Diretora

Resumo: O programa de Reciclagem de Lixo Útil, desenvolvido pela APAE de Xaxim, dá ênfase a geração de emprego e renda, sendo considerada e reconhecida nacionalmente como uma proposta inovadora com pessoas portadoras de deficiência mental, utilizando a educação aliada com a preservação do meio ambiente. Para a redução das desigualdades sociais, trabalhamos com o foco da inclusão de deficientes no mercado de trabalho, bem como de seus familiares e/ou excluídos da sociedade por serem analfabetos ou por não conseguirem oportunidades formais de trabalho, etc. Buscamos a melhoria, a excelência e a dignidade das pessoas portadoras de deficiência mental e de todos os envolvidos/beneficiados pelo programa. Muito já se alcançou, mas temos grande obstáculo para vencer, a motivação dá-se continuamente, pelo retorno que esta clientela traz, pequenos progressos significam muito esforço, porém todos têm muita importância, a consequência também se faz no reconhecimento público da comunidade e o aplauso pelo trabalho de qualidade desenvolvido neste programa. Edição 2004

Associação Vale Para o Desenvolvimento Sustentável

Case: 2 anos de Ações pela Conservação dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Local - deixando um legado positivo para as próximas gerações.

Cidade: Rio de Janeiro

Estado: RJ

Responsável: Mirela Sandrini

Cargo: Gerente do Fundo Vale

Resumo: Criada em 2009, a organização transformou em metodologia sua Missão: integrar, transformar e desenvolver. Os elementos que tangibilizam esta metodologia são: Visão de longo prazo; Opção por iniciativas estratégicas estruturantes; Atuação pró-ativa, participativa (visitas de campo, fóruns, encontros de parceiros, cursos de capacitação); Seleção e apoio a projetos de parceiros qualificados. Com esta metodologia o FV opera em duas dimensões: os projetos têm um importante impacto geopolítico no território e a rede de parceiros tem importância fundamental para influenciar políticas públicas de base local. Edição 2011

AstraZeneca do Brasil

Case: Projeto Integrando a gestão ambiental ao gerenciamento organizacional.

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Ana P. T. Benatti

Cargo: SSMA

Resumo: Em Dezembro de 2001 iniciou-se uma série de ações visando a redução de impactos ambientais dos processos industriais e administrativos. Visando reduzir o consumo de recursos naturais a empresa implantou um Comitê de Otimização do Consumo de Água e

Energia. Dentre as oportunidades identificadas destacou-se a lavagem de frutas, legumes e verduras no restaurante que além de consumir água em excesso causava uma diluição do efluente enviado para a ETE, reduzindo sua eficiência. As diversas ações resultaram em uma redução no consumo de água de 3659 m³/mês para 2450 m³/mês, isto é, 33%. Neste mesmo período, a produção aumentou de 1826635 unidades/mês para 1930866 unidades/mês. Edição 2004

Avon Cosméticos

Case: Projeto Viva o Amanhã

Cidade: Osasco

Estado: SP

Responsável: Waltencyr Peixoto

Cargo: Gerente Sr. EHS LAS

Resumo: Redução de quilometragem rodada da frota. Foi possível conseguir o seguinte resultado:

- 1) Redução de 4.148.503km, 8.2%, do total de quilometragem rodada no final do projeto - Resultado alcançado em Julho/2008 - Redução de 1.491.173 Km;
- 2) Redução de emissão de CO₂ da frota utilizada nos transportes. - Estimativa final do projeto: Redução de 12.706,69 kg de CO₂. - Redução já alcançada em Julho/08: 4574,41 kg CO₂; 3) Redução de Custo: Redução de 1.7% das despesas com custo de Frete. Edição 2008

Bandeirante Energia

Case: Inclusão de áreas de proteção ambiental no SIT - sistema de Informações Técnicas, em base cartográfica digital

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Pedro Vicente Iacovino

Cargo: Gerente de Meio Ambiente

Resumo: A empresa em parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente de São Paulo, a Empresa desenvolveu mecanismos para a identificação das Áreas Ambientalmente Protegidas de Uso Restrito e Uso Sustentável, nos âmbitos Federal e Estadual presentes em sua área de atuação. Baseado no Sistema de Informações Técnicas – SIT, implantado desde 2003 na empresa, que possui a base cartográfica georeferenciada de toda a área de concessão da empresa, foram inseridos dados referentes às Áreas Ambientalmente Protegidas fornecidos pela própria Secretaria de Estado de Meio Ambiente de São Paulo. A utilização desta ferramenta permitiu a rápida identificação das possíveis intervenções decorrentes dos novos projetos de extensão de redes de distribuição junto às áreas protegidas, bem como ressaltou a necessidade de maior interação entre as ações da empresa para com os órgãos ambientais (licenciamento) e para com seus clientes. Edição 2006

BASF

Case: WMT - prevenção e redução de resíduos trazem ganhos financeiros para a BASF Cidade: Guaratinguetá

Estado: SP

Responsável: Odilon Ern

Cargo: Superintendente

Resumo: A BASF desenvolveu a ferramenta WMT – Waste Minimization Tool (ferramenta para a minimização de resíduos), que auxilia na prevenção da poluição e na redução de resíduos gerados

nos processos produtivos das empresas do Grupo. A WMT considera todos os aspectos do gerenciamento de resíduos, com alocação de custos diretos e indiretos, de forma a constituir um modelo preciso e eficiente do gerenciamento ambiental em determinado processo produtivo. Nenhum investimento foi alocado diretamente para a implementação da ferramenta. Após a análise, com a apresentação do plano de ação, quando necessários são especificados os investimentos. Edição 2004

Cabanellos Schuh Advogados Associados

Case: Tecnologia aplicada ao Direito: resultados positivos para o Meio Ambiente

Cidade: Porto Alegre

Estado: RS

Responsável: Gabriel Moreira

Cargo: Sócio-diretor

Resumo: O Projeto mostra benefícios surpreendentes. Na eficiência e transparência para os clientes, na melhoria das condições de trabalho, ou mesmo, no posicionamento da EMPRESA frente ao seu segmento. Contudo nada é tão, significativo e palpável quanto seus resultados ambientais.

A cada mês são produzidas, em média, 8.800 petições, que iriam gerar 70.400 folhas. Com o SIGMA, apenas a primeira página que deve ser protocolada é impressa. Logo após o encaminhamento, essa também será digitalizada. Por exigência da Justiça, peças comprobatórias e originais de um processo precisam ser arquivados fisicamente. Desde 2007, quando passou a aferir as quantidades processadas, o CEDOC processou 8.772.079 de folhas.

Transformadas em metros lineares, somariam 1.122m. Que

representam 93 metros cúbicos de papel, um volume de 40.790kg de papel que foram destinados à reciclagem. Mais de uma centena de árvores derrubadas que, daqui para frente, serão poupadas. Edição 2010

Caixa Econômica Federal

Case: Agenda Caixa para Sustentabilidade

Cidade: Brasília

Estado: DF

Responsável: Jean Rodrigues Benevides

Cargo: Gerente Nacional

Resumo: A Agenda Corporativa para Sustentabilidade é um processo de desenvolvimento contínuo dentro da empresa. As unidades foram chamadas a aderir voluntariamente para realizarem uma reflexão sobre a situação atual de suas ações (diagnóstico) e para elaborarem um plano de trabalho com metas e prazos por exercícios, visando melhorar o que foi observado. Assim, a tendência é que o resultados sejam otimizados a cada exercício com o desenvolvimento das ações implementadas. Nesse processo, a Agenda Corporativa para Sustentabilidade foi lançada em março/2009 e após 4 meses já conta com a adesão voluntária de 64% das unidades (um total de 2.106 unidades dentre as 3.275 existentes em todo país). Observa-se na empresa uma disseminação da discussão sobre a adequação dos processos para possibilitar a melhoria dos indicadores que tragam benefícios para a sustentabilidade ambiental, social e econômica. Ainda que seja muito laborioso fazer reflexões, diagnóstico para então estabelecer metas, já há mais de 600 ações com prazos estabelecidos até dez.2010. Edição 2009

Celulose Irani

Case: Inventário de emissões e sumidouros de gases de efeito estufa em uma fábrica de Celulose e Papel

Cidade: Vargem Bonita

Estado: SC

Responsável: Leandro Alexis Farina

Cargo: Gerente de Sistemas de Gestão da Qualidade e Ambiental

Resumo: O inventário permite acompanhar as emissões e remoções possibilitando maior percepção para novos projetos de MDL. Principal

Motivação: Conhecer e avaliar a emissão de GEE da empresa,

avaliando o balanço entre emissões e remoções e as possibilidades de

neutralização. Principais Resultados: As atividades da IRANI são

consideradas Carbono Neutro por retirar mais carbono da atmosfera

do que emite. Um aprendizado fundamental: O inventário permite

acompanhar as emissões e remoções possibilitando maior percepção

para novos projetos de MDL. Recomendações: Definição de

fronteiras, identificação de fontes de emissão e remoção,

levantamento de dados, elaboração do relatório, auditoria externa.

Edição 2008

Celulose Irani

Case: Gestão Socioambiental

Cidade: Vargem Bonita

Estado: SC

Responsável: Leandro Farina

Cargo: Gerente de Gestão para Excelência

Resumo: A gestão dos resíduos sólidos possibilita realizar o

reaproveitamento da maioria dos resíduos gerados. A gestão de

efluentes permite um tratamento adequado do efluente gerado. A

gestão atmosférica viabiliza o monitoramento de emissões de fontes fixas, fontes veiculares e qualidade do ar. A gestão de recursos hídricos possibilita o monitoramento contínuo de recursos aquáticos. São realizados projetos de monitoramento da ictiofauna, fauna e flora, revegetação de áreas de preservação permanente, educação ambiental, programa despoluir, broto do galho. Edição 2012

CHESF - Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

Case: Impressão Verde

Cidade: Recife

Estado: PE

Responsável: Luciano Thomaz da Silva

Cargo: Assessor de TI

Temática Gerencial: Ferramentas e Políticas de Gestão

Resumo: Desde 2003, a STI é responsável pela aplicação uniforme dos recursos de TI para toda a empresa seguindo as regras estabelecidas na Resolução Normativa RN-14/2003 OI-54. A implementação desses critérios e procedimentos asseguram o necessário planejamento e gerenciamento de Hardware e Software da TI Corporativa. Dentre estes recursos como desktops, notebooks, tablets, e aplicativos existe o serviço de impressão, que é composto de impressoras, consumíveis (toner, cartucho e papel) e software de gerenciamento de impressão.

\r\nAs impressoras, scanners, fax e copiadoras são recursos importantes ao desempenho das atividades de um grande contingente de empregados da empresa. Mas, estes recursos se mal geridos, além de custar caro, provocam danos ao meio ambiente. O que poderia ser diminuído melhorando simplesmente a qualidade e

equacionando as necessidades de impressão. Além do benefício financeiro. Edição 2015

Consórcio Gasvap

Case: As práticas socioambientais e os processos de melhoria aplicados

Cidade: São José dos Campos

Estado: SP

Responsável: Júlio César Alves Duarte

Cargo: Gerente de SMSRS

Resumo: Este case utilizou como método o estudo de caso da Empresa desde seu planejamento, execução, verificação e análise crítica de seus processos relacionados à gestão integrada do sistema de Meio Ambiente e Responsabilidade Social. Desenvolvendo assim programa, projetos e campanhas que demonstram seu comprometimento com o meio ambiente e com a inclusão social.

Edição 2009

Consórcio Propeno (ODEBRECHT E UTC)

Case: A Importância do Sistema de Gestão Sócio-Ambiental na Construção e Montagem em Obras Petroquímicas

Cidade: São José dos Campos

Estado: SP

Responsável: Júlio César Alves Duarte

Cargo: Gerente de SMSRS

Resumo: Os empreendimentos de construção e montagem de obras em Áreas Petroquímicas podem ser atividades de alto impacto ambiental e de riscos acentuados aos envolvidos em sua execução. O sistema de gestão socioambiental deve considerar tais fatores e

prever ferramentas gerenciais, operacionais e humanas para minimizar ou mesmo mitigar esses impactos ambientais e os riscos pertinentes, de forma a garantir a sustentabilidade do negócio e promover uma gestão participativa dos Integrantes envolvidos, garantindo uma melhoria da qualidade de vida dos Integrantes e familiares. Edição 2007

Cooperativa Central Aurora Alimentos

Case: Gestão Ambiental Compromisso de Todos

Cidade: Chapecó

Estado: SC

Responsável: Isabel Cristina Trierveiler Machado

Cargo: Gerente de Comunicação Social

Resumo: A organização procura trabalhar em suas unidades os princípios e a essência do cooperativismo, desenvolvendo programas que visam o envolvimento das pessoas. o cooperativismo é a união de pessoas em prol de objetivos comuns e o meio ambiente precisa de ações de cooperação. Como falar em sustentabilidade sem definir o eixo principal da organização, valor notório que nasceu no coração do seu fundador (in Memoriam). Quando o conceito de desenvolvimento sustentável ainda nem existia, eis que o fundador destacava que os cooperados tivessem extremo cuidado com a água e o meio ambiente.

A relação da empresa com o meio ambiente iniciou desde a sua fundação, a sustentabilidade é nosso compromisso, o zelo pelo meio ambiente se faz a partir de ações desenvolvidas em prol do desenvolvimento sustentável, que minimizam os impactos ambientais visando a própria sobrevivência do planeta. Resíduo zero, com aproveitamento de insumos, é uma prática

nas unidades da empresa, a água utilizada é devolvida á natureza pronta para contribuir com a vida. A organização executa muitas ações que visam o cuidado do meio ambiente, entre elas destacam-se: O programa de reciclagem da empresa; a destinação de todo o óleo, assim como todo lixo hospitalar dos ambulatórios, a empresas licenciadas pelos órgãos ambientais para reciclagem ou o devido descarte; a criação da Gestão de resíduos sólidos em todas as unidades produtivas; o programa de reflorestamento; e o trabalho continuado para a redução do consumo de água e redução de resíduos industriais.

O principal objetivo das ações é produzir sem agredir o meio ambiente ou seja a empresa compromete-se a proteger o meio ambiente, buscando melhorias na redução dos impactos ambientais, reforçando o comprometimento de produzir de forma ambientalmente correta e

sustentável e para isso, trabalha-se junto aos colaboradores, familiares e à comunidade a consciência da preservação.

Hoje a empresa possui em cada unidade uma equipe que trabalha a gestão ambiental e promove ações de conscientização e ações de cuidado com o

meio ambiente. Edição 2013

COSIPA- Companhia Siderúrgica Paulista

Case: Revolução do seu design Ecológico

Cidade: Cubatão

Estado: SP

Responsável: Benito Santiago Martinez Gonzalez

Cargo: Superintendente de Relações Industriais

Resumo: O termo “**revolução**”; está sendo apropriadamente utilizado, porque as mudanças, planejadas e programadas provocaram alterações no sistema administrativo e técnico das questões ambientais, na reestruturação organizacional, no sistema de monitoramento, no incentivo à criatividade para novos projetos ecológicos, na otimização do uso dos recursos naturais, nas ações sociais, nas campanhas institucionais, que resultaram todos, na evolução dos indicadores ambientais, e finalmente no reconhecimento oficial de todos esses esforços. Edição 2004

CST – COMPANHIA SIDERURGICA TUBARÃO

Case: A Central de Supervisão de Monitoramento Ambiental

Cidade: Serra

Estado: ES

Responsável: Luiz Antonio Rossi

Cargo: Gerente de Meio Ambiente

Resumo: Com o objetivo de suprir a crescente demanda por informações ambientais e gerenciar de forma adequada o imenso volume de dados no monitoramento contínuo de chaminés e também da Rede Automática de Qualidade do Ar da região da Grande Vitória (RGV), a empresa projetou e implantou um sistema moderno e avançado de gerenciamento de dados ambientais - SiGA - Sistema Informatizado de Gestão Ambiental que é o “**coração**” da Central de Supervisão do Monitoramento Ambiental. Esta Central permite a supervisão e monitoramento “**on line**” das principais fontes de emissão da usina, possibilitando avaliar tendências de resultados e verificar os impactos destas emissões na qualidade do ar da Grande Vitória, bem como atuar preventivamente nos sistemas de controle ambiental e processos de forma a reduzir as emissões. O sistema

também permite o recebimento e tratamento dos dados gerados na Rede Automática de Monitoramento da Qualidade do Ar da Grande Vitória (RAMQAr), de propriedade da Secretária de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA/IEMA) em mapa geográfico vetorial. Edição 2006

Damha Urbanizadora e Construtora

Case: Valoração da Cultura Regional

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Fernanda Toledo

Cargo: Gerente de Relacionamento e Presidente da Associação Bairro Sustentável

Resumo: **O projeto de "Desenvolvimento e Organização da Cultura e Arte" em Barra dos Coqueiros (SE), próxima a Aracaju, foi criado pela associação da empresa de urbanização para incentivo sustentável do turismo e melhora da renda e qualidade de vida das comunidades do entorno do residencial. A ação principal é a construção do Centro de Cultura e Arte para os "artistas da terra" e comércio de artesanato. O projeto arquitetônico será entregue em maio (2014) e as obras serão concluídas até novembro de 2015 por construtoras parceiras. O diagnóstico com 10 lideranças comunitárias mostrou o anseio dos moradores de desenvolver e organizar as atividades culturais, fato constatado pelo sucesso de dois eventos culturais com público superior a 1.500 (2012) e 2.000 pessoas (2013). Outras ações são: reforma em mutirão de 2 salas de aula de um centro comunitário e cursos profissionalizantes, além da previsão de realização de oficinas**

de artesanato para 240 pessoas e educação ambiental para 24 professores. Edição 2014

EMBRATEL - Empresa Brasileira de Telecomunicações

Case: Projeto Agenda 21 EMBRATEL

Cidade: Rio de Janeiro

Estado: RJ

Responsável: Alexandra Zühlsdorff Mendes Silva

Cargo: Analista de Meio Ambiente

Resumo: O Documento Base da Agenda 21 Embratel foi construído a partir de esforços conjuntos da equipe técnica do projeto e dos membros do Grupo de Trabalho, com representantes de todas as diretorias e interessados que se auto- indicaram para o grupo. Os temas escolhidos para compor a Agenda 21 Embratel foram: Educação Ambiental, Responsabilidade Social e Ambiental, Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional, Gestão da Qualidade de Vida, Conservação de Energia, Qualidade do Ar, Gerenciamento de Resíduos, Racionalização e Conservação dos Recursos Hídricos. Desde que esse processo interno foi iniciado, 7 mil novos parceiros foram comunicados e envolvidos. Profissionais capazes de colocar seu talento e habilidades pessoais a serviço do bem-estar coletivo, e cheio de disposição para vencer o desafio da preservação da vida. Edição 2003

Firmenich & Cia

Case: Estabelecendo Parcerias e Quebrando Paradigmas

Cidade: Cotia

Estado: SP

Responsável: Max Araujo

Cargo: Gerente Regional de Segurança, Saúde e Meio Ambiente - América Latina

Resumo: O presente caso trata da adaptação e uso de ferramentas da qualidade na área de meio ambiente e, principalmente, da busca por tornar a otimização do desempenho ambiental em também uma oportunidade de redução de custos. Inicialmente é realizada uma avaliação utilizando a metodologia MASP. A metodologia baseia-se na obtenção de dados que justifiquem ou comprovem teorias ou hipóteses previamente levantadas. Através da utilização de algumas das ferramentas da qualidade busca-se identificar as causas que possam estar relacionadas ao problema em estudo. Para cada problema identificado e priorizado, em função de riscos, custos, e benefícios para o negócio se estabelece um projeto de análise e solução. Com um investimento de aproximadamente USD 1.600.000,00, em 2002 a empresa instalou em um incinerador de gases que tinha como função única e exclusiva a queima dos odores gerados no interior dos seus prédios de produção. Durante a aplicação da metodologia MASP, uma nova oportunidade que surgiu foi a otimização de todo o fluxo de gerenciamento e destinação de resíduos. Edição 2006

Firmenich & Cia

Case: O que é essencial dura para sempre

Cidade: Cotia

Estado: SP

Responsável: Max Araujo

Cargo: Gerente Regional de Segurança, Saúde

Resumo: O programa de Gestão Responsável da Empresa foi desenvolvido utilizando como referência a norma inglesa BS8900 –

Diretrizes para a Gestão do Desenvolvimento Sustentável e com o objetivo de identificar qual a contribuição da empresa no desenvolvimento dos seus funcionários, prestadores de serviços, fornecedores, clientes e da comunidade que reside no entorno da fábrica, bem como reduzir riscos que possam gerar perdas financeiras, danos na imagem da companhia ou geração de custos. A intenção é consolidar o programa de “gestão sustentável” e garantir que esteja estivesse genuinamente ligado ao papel da empresa na vida do público interno, externo e à cadeia de produtiva incluindo os seus fornecedores e clientes. Bem como possibilitar um maior planejamento das atividades socioambientais garantindo que estejam alinhadas com o papel da empresa. Edição 2009

Firmenich & Cia

Case: Produção mais Limpa

Cidade: Cotia

Estado: SP

Responsável: Miguel Figueiredo

Cargo: Gerente Regional de Segurança, Saúde

Resumo: Os conceitos da Metodologia da Produção mais Limpa são transmitidos em um treinamento de 16 horas, desenvolvido os conteúdos teóricos com aplicações de exercícios práticos para fixação das etapas. Após o treinamento os participantes têm condições de aplicar a metodologia em suas empresas, agregando valor aos sistemas de gestão existentes, sejam eles de qualidade, meio ambiente e ou de saúde e segurança. Edição 2010

Firmenich & Cia

Case: Cadeia Sustentável da Copaíba Amazônica

Cidade: Cotia

Estado: SP

Responsável: Andre Tabanez

Cargo: Gerente Regional de Ingredientes Naturais

Resumo: Na cadeia produtiva tradicional os coletores de óleo de copaíba produzem somente quando precisam de dinheiro, o que leva a uma inconstância no fornecimento do material.

Adicionalmente, não há qualquer tipo de treinamento para esses coletores e não há controle sobre a forma como a extração é realizada. O óleo coletado por eles é vendido por valores entre R\$ 5,00 a R\$ 13,00 reais o quilograma ou trocado por alimentos a preços abusivos com os intermediários. Esses vendem o óleo por R\$ 10,00 a R\$ 20,00 reais o quilograma para os nossos fornecedores tradicionais (anteriores à implementação do projeto). No projeto desenhado por nossa empresa, a compra é feita diretamente das comunidades coletoras, sem intermediários. A condição para o fornecimento é que a coleta seja feita de forma sustentável, respeitando as boas práticas para esta coleta. Para eventual suporte técnico-financeiro às comunidades, quando necessitarem, a empresa disponibilizará recursos **que serão doados a ONG's, que serão obrigatoriamente** usados na viabilização da produção pelas comunidades. Edição 2011

Fundação Alphaville

Case: Dilema Comum, Solução Compartilhada

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Aline Oliveira

Cargo: Coordenadora de Comunicação

Resumo: A complexidade das problemáticas sociais reside no fato de que há percepções diferentes sobre suas soluções de acordo com a expectativa de cada público envolvido. O município de Eusébio (CE) aceitou o desafio de mobilizar setores público, privado e comunidade, com a facilitação do terceiro setor, para propor uma solução compartilhada para o problema da coleta de lixo. O município gera cerca de 940 toneladas/mês de resíduos, dos quais 30% são materiais recicláveis. O projeto desenvolveu um ciclo completo, que inicia na educação ambiental dos moradores, passa pela capacitação dos cooperados e finaliza na coleta da maneira correta. Como resultados, houve a reforma da central de triagem, a formação da associação dos catadores, a organização da logística da coleta e um amplo trabalho de mobilização comunitária. Desde o início das atividades, em maio de 2015, já são mais de 27 mil pessoas atendidas (50% da população), 20% das embalagens coletadas e renda gerada para 13 famílias de catadores. Edição 2016.

Fundação Alphaville

Case: Jovem Sustentável Aprendiz

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Giovana Bianchi

Cargo: Analista de Comunicação

Resumo: Formatar novos valores, promover a inclusão socioprofissional e mudar o curso das vidas de adolescentes em conflito com a Lei. Estes são os objetivos do Programa Jovem Sustentável Aprendiz, projeto piloto desenvolvido em parceria com o Ministério Público, Poder Judiciário, Município e empresariado local em Senador Canedo e Caldazinha, em Goiás. O programa atua como

alternativa às medidas socioeducativas e contempla atividades de Programação Neurolinguística (PNL), integração social e formação em conceitos básicos de informática. As vivências estimulam nova visão de mundo, reflexões pessoais e nova postura perante escolhas. Desde a sua criação, em 2015, 39 jovens participaram do programa. Desses, 21 foram inseridos no mercado de trabalho e 9 foram direcionados para outras alternativas de medida socioeducativa. Além disso, o Município foi empoderado para dar continuidade ao programa, que já terá sua terceira turma iniciada em 2017. Edição 2017

Fundação Espaço ECO

Case: SEEBALANCE® - Análise de Sócio-Ecoeficiência

Cidade: São Bernardo do Campo

Estado: SP

Responsável: Jaqueline Masetto

Cargo: Analista de Marketing

Resumo: A flexibilidade da ferramenta permite a simulação de cenários, esta, por sua vez, auxilia a tomada de decisão, como por exemplo: Simulação de cenários; Auxílio na tomada de decisão; Aspectos considerados com o mesmo grau de importância, entre outras. Edição 2008

Fundação Faculdade de Medicina

Case: Retorno de Medicamentos ao Estoque

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Cíntia de Oliveira Sousa

Cargo: Farmacêutico Chefe

Resumo: Os medicamentos são a principal ferramenta para a recuperação ou manutenção das condições de saúde da população. Nos últimos anos, o gasto farmacêutico vem se tornando uma ameaça à sustentabilidade dos sistemas públicos de saúde de muitos países. Percebeu-se então, a importância da devolução dos medicamentos retirados no hospital e não utilizados pelos pacientes, por diversos motivos, por permitir uma destinação adequada a esta prática e poder trazer economia aos serviços de saúde. A divulgação referente à devolução dos medicamentos foi realizada antes do paciente iniciar o tratamento, por meio de um grupo institucional pertencente ao setor de humanização do hospital, onde os pacientes, familiares ou cuidadores recebem a informação de que todo e qualquer medicamento não usado, vencido ou que seja sobra do tratamento, poderá ser devolvido diretamente à farmácia do hospital, proporcionando uma receita significativa à instituição. Edição 2016.

Global Telecom S.A. - VIVO

Case: O Gerenciamento Ambiental Avançado

Cidade: Curitiba

Estado: PR

Responsável: Claudia Martins Gonçalves

Cargo: Coordenadora Antroposfera

Resumo: GAA, identifica ações ambientais desejáveis numa estratégia de geração de lucro através de mudanças ambientais. O GAA busca soluções conscientes para a melhoria da qualidade do meio ambiente, da empresa, da comunidade, das cidades e da situação atual do planeta estimulando o conhecimento e a mudança de atitude de seus colaboradores na conscientização do uso de recursos naturais renováveis e não renováveis. O modelo VIVO PR/SC

será replicado a nível nacional nas outras regionais da empresa, por estar à frente nos quesitos ambientais, e como resultado já recolheu mais de 20 mil baterias usadas; reduziu 18% no consumo nas lojas e prédios administrativos e reduziu 25% do lixo gerado. Edição 2003

Instituto Bióleo de Desenvolvimento Sustentável

Case: Programa B, Duplamente sustentável com inclusão social.

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Teodora Tavares

Cargo: Diretora

Resumo: O programa de reciclagem de óleo de cozinha residual para a produção de biodiesel tem como base a geração de renda para financiamento de projetos sociais, ambientais, culturais de educação e saúde de suas instituições parceiras, que são selecionadas pela seriedade de seus projetos e pela sua liderança comunitária reconhecida. A grande maioria das parceiras (associações de bairros ou comunitárias, escolas, unidades básicas de saúde, etc) do programa se localizam nos bairros e periferias mais pobres da Grande São Paulo. É feito dessa maneira porque o grande descarte inadequado desse resíduo é domiciliar (cerca de 70% – 30% bares e restaurantes) e as menores classes sociais são os maiores consumidores de fritura e descartam esse resíduo de qualquer jeito. Essa coleta não tem nenhuma viabilidade econômica. Assim, criamos a logística reversa social que usa essas instituições como pontos de recepção e coleta desse resíduo, para que toda a comunidade localizada em seu entorno possa levar seu óleo de fritura usado para esses locais. Isso viabiliza economicamente a coleta e gera renda

para financiar projetos que beneficiam essas comunidades direta ou indiretamente. Edição 2012.

Itaipu Binacional

Case: Gestão para a Sustentabilidade no Espaço Rural

Cidade: Foz do Iguaçu

Estado: PR

Responsável: João José Passini

Cargo: Gestor do Programa Desenvolvimento Rural Sustentável

Resumo: O sucesso deve-se a implantação de metodologias orientadas a Gestão Ambiental, de Programas, de Informação Territorial e Participativa (atores sociais).

O aprendizado fundamental é que a formação de redes internas e externas cria uma simbiose entre os atores sociais, potencializando o uso de recursos e os resultados finais.

O Programa Desenvolvimento Rural Sustentável insere-se num contexto maior, que é o Programa Socioambiental da Itaipu, que desenvolve várias ações complementares entre si, fortalecendo-se mutuamente.

Externamente a gestão compartilhada através de um Comitê com representatividade dos parceiros permite a geração de conhecimentos e de aprendizado que vão sendo absorvidos de forma coletiva e permanente. Edição 2011

Itaipu Binacional

Case: Sustentabilidade de Comunidades Indígenas

Cidade: Foz do Iguaçu

Estado: PR

Responsável: Nelton Miguel Friedrich

Cargo: Diretor de Coordenação

Resumo: A empresa é gestora de Usina Hidrelétrica. Em 2003, incluiu oficialmente na sua missão o foco da Responsabilidade Social e Ambiental, e para implementá-lo vem desenvolvendo diversas ações em um mega programa socioambiental, contendo 20 programas e 65 ações. O projeto Sustentabilidade de Comunidades Indígenas integra esse programa.

A região da Tríplice Fronteira, onde está localizada a hidrelétrica, tem uma história que é indissociável da presença indígena, em especial o povo Guarani, que exerceu grande influência cultural na região. Hoje, essas comunidades constituem populações em situação de risco social e, por isso, a EMPRESA vem procurando desenvolver ações que lhes possibilitem

melhores condições de vida, com novas oportunidades de geração de renda, assistência técnica na produção de alimentos para o consumo próprio, resgate da cultura e da auto-estima, estímulo ao artesanato, entre outras.

O projeto tem o objetivo de promover a sustentabilidade do modo de vida Guarani. Suas ações atendem as comunidades indígenas Tekoha Ocoy, no município de São Miguel do Iguaçu-PR, Tekoha Añetete e Tekoha Itamarã, **ambas no município Diamante d'Oeste-PR**, por meio do respeito à diversidade e da valorização da alteridade.

Edição 2013

Itaipu Binacional

Case: IB – Projeto Coleta Solidária

Cidade: Foz do Iguaçu

Estado: PR

Responsável: Stefano

Cargo: Administrador

Resumo: O Projeto Coleta Solidária assumiu, desde 2003, o compromisso com os catadores de materiais recicláveis e, ao longo desses anos, desenvolveu uma série de ações para que este segmento social fosse capaz de organizar-se com autonomia política e administrativa. A fim de não perder o foco, articulando as demandas de curto, médio e longo prazo, o Projeto Coleta Solidária estruturou-se em eixos de ação orientados para a formalização dos catadores na gestão pública municipal de resíduos sólidos. Este objetivo, perseguido na Bacia Hidrográfica do Paraná 3 (29 municípios) e, desde 2009, alcançando outras municipalidades da federação, constitui-se no elo de ligação entre as necessidades pontuais e as de caráter político-nacional. Seu cumprimento passa pela realização das seguintes metas: a) Fortalecer a organização dos catadores através de formação social, política e cultural, desde o plano local/comunitário até as esferas estaduais, regionais e nacional; b) Apoiar os empreendimentos solidários na captação de recursos e na viabilização de infraestrutura; c) Fomento às parcerias (Movimento Nacional dos Catadores, Instituto Lixo e Cidadania e outros atores públicos); d) Incentivo à inclusão social dos familiares, erradicando o trabalho infantil no lixo; e) Promover a inclusão de catadores informais nos empreendimentos e no acesso aos benefícios gerados pelas redes solidárias; f) Organizar e fortalecer empreendimentos solidários formados por catadores, com foco na atuação em rede e logística reversa, de modo a possibilitar avanços na cadeia de valor e inserção no mercado da reciclagem. Edição 2014

ITAI PU BINACIONAL

Case: Projeto Mais Peixes em nossas Águas

Cidade: Foz do Iguaçu

Estado: PR

Responsável: Ben-Hur Stefano Barbiéri

Cargo: Diretor

Temática Gerencial: Ferramentas e Políticas de Gestão

Resumo: É um programa que promove a inclusão social, valoriza os pescadores e melhora a qualidade de vida daqueles que tiram seu sustento das águas da Bacia do Paraná 3. De quebra, a população toda da região passou a contar com maior produção pesqueira, o que tornou esse importante alimento de alto valor nutritivo mais acessível aos consumidores. Produção anual de 140 toneladas de pescado, que representa 10% da produção atual do reservatório, com geração de renda declarada de R\$ 750,00 por tanque-rede/ano, com ressonância na geração de trabalho e renda na melhoria na qualidade de vida dos pescadores, com na inclusão social no fomento à segurança alimentar na comunidade indígena no aumento da produção pesqueira do reservatório na redução no esforço de pesca extrativa no reservatório, e no desenvolvimento da aquicultura sustentável no reservatório. Edição 2015

Itaipu Binacional

Case: Case Plantas Medicinais

Cidade: Foz do Iguaçu

Estado: PR

Responsável: Ben-Hur Stefano Barbieri

Cargo: Técnico Superior

Resumo: Brasil é um país rico em diversidade da natureza e possui um vasto acervo de plantas medicinais, contudo o seu uso correto ainda é restrito. Da mesma forma, existe um número limitado de profissionais habilitados a trabalhar de maneira adequada com fitoterápicos ao longo de toda a cadeia, desde a produção até o seu uso adequado. Esse é o desafio da ação de Plantas Medicinais, que desde a sua criação buscou compreender toda a cadeia produtiva, desde o resgate do saber popular, manutenção da diversidade, viabilização do cultivo por agricultores familiares, agregação de valor às plantas através do desenvolvimento de insumos e produtos, à sensibilização e capacitação dos profissionais e usuários para o uso correto da medicina fitoterápica. Edição 2017

Klabin

Case: A Responsabilidade Ambiental Como Pilar Estratégico no
Desenvolvimento Sustentável de Negócios

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Wilberto Lima Júnior

Cargo: Diretor Responsabilidade Social

Resumo: O presente case relata atividades exercidas de forma economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente correta na Unidade Monte Alegre, situada em Telêmaco Borba, no Paraná, há mais de 70 anos. A Unidade Monte Alegre tem 70 anos de vida e iniciou suas atividades em 1934. As terras, que hoje formam uma área de 230 mil hectares, deram origem à fábrica que viria a ser um marco do processo de industrialização no Brasil. Lá foi iniciada a produção de celulose e papel numa escala inédita para o País. A partir

dela foi possível conceber o crescimento da Klabin no Brasil e exterior. Encontramos aqui práticas exemplares de preservação da biodiversidade, de manejo e fomento florestal, de gestão ambiental, de preservação de animais em extinção, de educação ambiental e de desenvolvimento econômico ao permitir o nascimento da cidade de Telêmaco Borba. Edição 2005

Klabin

Case: Programa de Fomento Florestal KLABIN: Semeando o Desenvolvimento Sustentável

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Wilberto Lima Jr.

Cargo: Diretor de Responsabilidade Social

Resumo: O Programa de Fomento Florestal da Klabin parceria da companhia com pequenos e médios proprietários de áreas rurais tem por objetivo formar florestas, principalmente, em áreas ociosas e marginais das propriedades. Dessa forma, as áreas de fomento são incorporadas ao processo produtivo, aumentando a base florestal da companhia – matéria-prima base para a produção de seus produtos – promovendo assim, o desenvolvimento sustentável nas regiões onde possui unidades fabris e nos municípios circunvizinhos. O programa de fomento possibilitou o aumento na oferta de madeira, não só para as indústrias do setor de celulose e papel, como também para as indústrias de chapas reconstituídas e de produtos sólidos, evitando grandes investimentos na compra e manutenção de novas áreas florestais, já que os fomentados trabalham como parceiros nessa atividade. Edição 2007

Kurita do BRASIL

Case: Sistema Integrado de Gestão

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Antonio R. P. Carvalho e Ana Elisa S. Caravetti

Cargo: Gerente Área Técnica - Gerente Área Projetos Especiais

Resumo: Em 1996, foi determinado pela Diretoria da empresa que se realizasse o primeiro diagnóstico do status ambiental da organização. Este estudo foi incentivado unicamente com a preocupação da KURITA do Brasil e de sua Matriz com o desempenho ambiental apresentado, já que nesta época o mercado não estabelecia nenhum tipo de requisito ambiental a ser atendido, tampouco o órgão ambiental da região se mostrava ativo. Este diagnóstico, realizado por pessoal próprio, apontou diversas irregularidades, destacando-se entre elas, o não cumprimento de alguns requisitos legais, desconhecimento de dados de produção, tais como quantidade de efluente gerado, perdas, planta hídrica da unidade fabril etc. Os resultados deste diagnóstico incentivaram a organização a iniciar a capacitação de profissionais da própria KURITA para a futura implantação de um sistema de gestão ambiental integrado ao sistema de gestão de qualidade já existente. Edição 2004

LLX Açú Operações Portuárias S.A

Case: Plano de Investimento Social da Agricultura Familiar

Cidade: Rio de Janeiro

Estado: RJ

Responsável: Gleide Gomes

Cargo: Coordenadora de Responsabilidade Social

Resumo: Para executar as ações do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar, a empresa resolveu elaborar um plano de investimento capaz de articular o melhor resultado.

As atividades de Diálogo Social, iniciadas em 2010, foram distribuídas em etapas, conforme orientações estabelecidas no GUIA DE RELACIONAMENTO E ENGAJAMENTO COM COMUNIDADES que sistematiza as práticas realizadas pela empresa, correspondendo ao processo de elaboração do Plano de Investimento, que tem como objetivos específicos:

1. Fortalecer a cadeia produtiva da agricultura local e fomentar a geração de trabalho e renda da população local;
2. Promover parcerias com o poder público, no que se refere às atividades voltadas à geração de renda e melhoria da qualidade de vida da comunidade Local;
3. Incentivar o uso sustentável dos recursos naturais;
4. Fomentar e fortalecer o associativismo dos agricultores familiares;
5. Alavancar o desenvolvimento local sustentável a partir de ações participativas, adequadas à cultura local e economicamente viáveis. A

a partir das atividades de diálogo social, do diagnóstico da cadeia produtiva e dos objetivos e metas estabelecidas foram executadas as etapas:

A. Definição do escopo dos projetos piloto. Incluindo o levantamento de especificidades apontadas para cada projeto pelo público-alvo e celebração de parcerias com entidades acadêmicas e de fomento público.

B. Implantação dos projetos Piloto.

-Doação de Tratores às Associações de Moradores e Produtores Rurais do 4º e 5º Distrito de São João da Barra.

- Assistência Jurídica às Associações de Moradores e Produtores Rurais do 5º Distrito de São João da Barra.
- Programa de Difusão de Tecnologia nas Áreas de Agricultura, Meio Ambiente e Gestão da Produção, visando o Fortalecimento da Agricultura Familiar de São João da Barra.
- Implantação de Estufas de Cultivo Protegido.
- Implantação de Hortas Eco-sustentáveis.
- Doação de ônibus e caminhão para escoamento da produção e participação. Edição 2013

Nestlé Brasil

Case: Programa N. Até Você.

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Monica Neves

Cargo: Gerente de Marketing Institucional

Resumo: O programa N. Até Você nasceu em 2006 como um sistema de vendas porta a porta e, atualmente, representa um dos negócios mais importantes da empresa. A iniciativa mobiliza benefícios para uma extensa cadeia de negócios, compartilhando valor com diversos públicos, em especial mulheres de baixa renda. Edição 2012

Nexa

Case: Agendas Sociais & PDL

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS): 17. Parcerias e Meios de Implementação

Responsável: Bruna Lima

Cargo: Coordenadora de Responsabilidade Social

Resumo: Como parte da estratégia de negócios, a empresa entende que promover o Desenvolvimento Local significa adotar compromissos não convencionais, mas que contribuam como ator social dentro do contexto territorial, construindo dessa forma uma Agenda Positiva de melhorias na qualidade de vida da localidade.

Foram 619 participações em 52 momentos de diálogo com as 5 unidades participantes do processo (Fortaleza de Minas, Juiz de Fora, Três Marias, Morro Agudo e Vazante), sendo 377 participações externas de representantes de empresariado local, poder público, sociedade civil organizada, organizações educacionais, líderes comunitários, mídia, comunidade em geral; e 242 participações internas das diversas áreas da empresa, desde nível de liderança até operacional. Como resultados finais, cada unidade definiu seu Plano de Desenvolvimento Local, que de uma forma geral podem ser resumidos em quatro temáticas principais, que serão desenvolvidas em programas corporativos de investimento e mobilização. Edição 2018.

Nexa

Case: Gestão de Descomissionamento

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS): 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura

Responsável: Thaiza Clemente Couto Bissacot

Cargo: Consultor de Meio Ambiente

Resumo: Como forma de assegurar um fechamento adequado e deixar um legado para a comunidade após o encerramento das operações, o descomissionamento de uma instalação minero-industrial deve ser planejado com o mesmo cuidado da sua implantação. Como envolve aspectos sociais, ambientais e

econômicos, o tema é considerado relevante para as operações e ocupa posição estratégica na companhia, sendo devidamente acompanhado de políticas internas que envolvem desde as unidades operacionais até o corpo diretivo. Neste sentido, as etapas de concepção de novos projetos e operação das unidades de mineração e metalurgia são conduzidas com a visão futura de fechamento. Neste sentido, independentemente da legislação, por diretriz interna, todas as operações do grupo e os novos projetos possuem um plano de descomissionamento elaborado de acordo com as referências técnicas vigentes e as melhores práticas de mercado, visando a condução de um processo transparente para todos os stakeholders envolvidos. Edição 2018

Newpower Sistemas de Energia

Case: PRAC – Programa de Responsabilidade Ambiental

Compartilhada

Cidade: Guarulhos

Estado: SP

Responsável: André Luis Saraiva

Cargo: Coordenador

Resumo: A Newpower Sistemas de Energia Ltda. projeta e fabrica baterias (acumuladores elétricos industriais) nos segmentos: Tracionárias, Estacionárias Ventiladas, Ferroviárias, Sinalização Náutica e Estacionária Reguladas por Válvulas. O PRAC: Programa de Responsabilidade Ambiental Compartilhada, orienta o cliente a respeito: das licenças ambientais que o gerenciador (fabricante), o transportador e o reciclador devem possuir para garantir à destinação ambientalmente adequada, cria a anuência dos órgãos ambientais envolvidos para realizar a operação, realiza a coleta e o transporte, envia as baterias para a recicladora autorizada, emite o Termo de Responsabilidade Ambiental, que garante ao cliente a conformidade com a legislação ambiental vigente. Acreditamos que o

sucesso do programa se deve em primeiro lugar por garantir a preservação do meio ambiente, por gerar divisas para a empresa e finalmente por funcionar como um facilitador para o cliente que, muitas vezes desconhece os mecanismos para realizar o descarte correto. Os números obtidos, até o presente momento, em quatro anos e seis meses de programa, nos mostram que estamos caminhando e muito na direção correta. Edição 2005

PepsiCo do Brasil

Case: Programa de Sustentabilidade para Fornecedores

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Andreza Araujo

Cargo: Gerente de Sustentabilidade SAF

Resumo: Comunicar nossos fornecedores de nossas políticas e diretrizes do nosso negócio, além de fomentar negócios sustentáveis. Para isso, participaram do Programa 1000 fornecedores em toda a América do Sul. Foi feita uma pesquisa de todas as diretrizes EMPRESA que queríamos comunicar. Edição 2010

PepsiCo do Brasil

Case: Promoção da Conscientização Ambiental por meio de calculadoras de impacto.

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Andreza Araujo

Cargo: Gerente de Sustentabilidade SAF

Resumo: O grande destaque foi a disseminação para o público interno do conceito de Calculadora ecológica, a ser utilizada como

ferramenta profissional e pessoal para promover a conscientização sobre o impacto do estilo de vida de cada pessoa no meio ambiente. A ferramenta eleita também contribuiu para divulgar a agenda EMPRESA de diretrizes em sustentabilidade. Diante do sucesso da calculadora ecológica entre os colaboradores – com participação de mais de 7000 mil pessoas em toda a América Latina – a companhia decidiu criar duas novas ferramentas dentro do mesmo formato, a calculadora de carbono, destinada a mostrar os impactos do estilo de vida de cada pessoa nas emissões de carbono e ainda a calculadora de água, com a meta de mostrar o impacto no planeta dos hábitos individuais de consumo de água. O grande desafio foi utilizar uma linguagem simples, pois a ferramenta se destinou a colaboradores de todos os níveis sociais e em realidades completamente distintas de sete países da América do Sul (Brasil, Argentina, Chile, Ecuador, Peru, Colômbia e Venezuela). A boa aceitação destas ações resultou na decisão da companhia de estender a calculadora ecológica aos seus clientes em 2010 num website aberto ao público externo e ainda aproveitar o lançamento da calculadora de água para público interno com uma abordagem também ao público externo. Edição 2010

Portobello

Case: Teoria dos Sistemas: Uma Nova Abordagem para Recuperação e restauração Ambiental

Cidade: Tijucas

Estado: SC

Responsável: Edson Moritz

Cargo: Diretor de marketing

Resumo: A mineração representa a etapa inicial do processo cerâmico e é essencial para a obtenção de produtos de qualidade. A Portobello tem sido referência nacional na recuperação e restauração de áreas degradadas pela mineração. Nesse sentido, há aproximadamente três anos e meio, iniciou uma pesquisa que trouxe uma abordagem inovadora, utilizando a Engenharia de Sistemas e gerando ótimos resultados nas áreas exploradas. O novo processo inova o preparo do solo e reafeiçoamento topográfico, valorizando a variabilidade ambiental que resulta em maior biodiversidade. Com esse novo sistema, a recuperação do meio ambiente, que antes levava dezesseis anos para ser alcançada, agora pode ser conseguida em um pouco mais de um ano. Edição 2005

Prumo Logística Global

Case: REASSENTAMENTO VILA DA TERRA

Cidade: São João da Barra

Estado: Rio de Janeiro

Responsável: Gleide Gomes

Cargo: Coordenadora de Responsabilidade Social

Resumo: O programa de reassentamento vila da terra foi concebido para garantir às famílias residentes nas áreas afetadas pela implantação do DISTRITO INDUSTRIAL DE SÃO JOÃO DA BARRA, uma nova moradia, indenização da propriedade de origem, uma bolsa de Auxílio Produção e um Projeto de Assistência Agrícola com assistência técnica agropecuária sistemática (Eng. Agrônomo), implantação de poços para irrigação, fornecimento de maquinário agrícola e insumos para o plantio, além de propiciar condições necessárias para a reprodução dos vínculos sociais pré-existentes e a

recomposição das atividades econômicas. Seguindo o Padrão do IFC – Banco Mundial para Reassentamentos. Edição 2014

SABESP - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Unidade de Negócio Oeste)

Case: Gestão Ambiental por Parcerias - Caso Morada dos Pássaros

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Anelise Briganó Luzio e Fábio Sanazaro Marin

Cargo: Gestores Ambientais

Resumo: Como principal meta vislumbrou-se o desenvolvimento de sistema que tivesse a preservação do manancial e o respeito aos valores ambientais. O sistema de tratamento é viabilizado através da intervenção de todos os agentes sociais. O particular se compromete a efetuar a doação de imóvel para que a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo efetue a edificação de estação de tratamento de esgoto. Não obstante, os moradores próximos concordam em aceitar a instalação proposta pela Sabesp, uma vez que esta será compacta, enterrada no solo, consistindo, ainda, em sistema fechado e cuja retirada do lodo dar-se-á por via pública externa ao loteamento. O Poder Municipal fica responsável pela promoção das medidas legislativas necessárias à adequação da Lei de Zoneamento. Finalmente, toda a negociação é desenvolvida com a fiscalização do Ministério Público, no intuito de que seja garantida a obediência à legislação, bem como aos interesses difusos e coletivos. Edição 2003

SABESP - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – Unidade de Negócio Oeste

Case: Gestão Participativa no Processo de Tratamento de Esgoto (Caso Coletor-Tronco Garcia)

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Anelise Brigano Luzio e Fábio Sanazaro Marin

Cargo: Gestores Ambientais

Resumo: Trata-se de **"case"** que envolve a Bacia dos Córregos Garcia e Barreiro. A região é densamente ocupada por empreendimentos imobiliários, sendo que a montante existe área irregularmente ocupada por população de baixa renda. A SABESP, por meio da Unidade de Negócio Oeste, negociou, com os empreendedores locais, parceria para o desenvolvimento de projeto de coleta de esgotos domésticos e industriais, cujo destino final é a Estação de Tratamento de Esgoto de Barueri. A citada negociação objetivou justamente antecipar os investimentos no sistema de esgotos daquela localidade. Edição 2007

SABESP - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo

Case: Programa Córrego Limpo na Unidade de Negócio Oeste - a sustentabilidade de ações socioambientais num contexto corporativo

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Luiz de Barros Moreira

Cargo: Técnico Comunitário

Resumo: O presente trabalho tem como origem a expectativa - por parte da Diretoria Metropolitana da SABESP, de contar com o

envolvimento da população das áreas das micro-bacias hidrográficas cujos córregos foram alvo de ações do Programa Córrego Limpo que tinham como objetivo a preservação dos mesmos. A criação de um Fórum de Governança Colaborativa foi o meio vislumbrado para isso. A sustentabilidade de um ecossistema em meio urbano, numa área de franca expansão imobiliária com condomínios de alto padrão sendo construídos no entorno de uma bacia que se busca preservar, apresentou-se então como oportunidade para a conjugação de esforços que voltados para a coleta e tratamento de esgotos, só devem se consolidar com uma participação ativa da população no que diz respeito a conservação de um córrego limpo. demandas próprias a cada um desses segmentos. Edição 2011

SABESP - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo

Case: Gestão da Escassez de Água

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Antônio Carlos da Costa Lino e Mauro Antonio dos Sa

Cargo: Gerente de Departamento e Engenheiro e Analista de Gestão; Engenheiro e Advogado

Temática Gerencial: Ferramentas e Políticas de Gestão

Resumo: Trata-se de case envolvendo a gestão eficaz do sistema de abastecimento de água, em ambiente de escassez de recursos, realizado na Unidade de Gerenciamento Regional B, responsável pelo atendimento de uma população de cerca de 1,1 milhão de pessoas, com 327 mil economias residenciais. As ações visam mobilizar todos os recursos disponíveis para garantir a regularidade no

abastecimento, com a consequente economia de recursos, tendo a premissa de que acesso à água, em quantidade suficiente para manutenção de reservação, por período de 24 horas, é uma necessidade vital da comunidade. Assim, foram criados instrumentos para garantir a regularidade na distribuição e preservação dos serviços ambientais, agregados a metodologia de integração e racionalidade, sujeita ao aprimoramento contínuo. Hoje, portanto, a gestão do abastecimento de água, na referida localidade, possui um Centro de Controle Integrado (CCI), cujo objetivo é de monitorar, identificar e alertar ao Centro de Controle da Manutenção (CCM) as causas de possível falta de água. Este, por sua vez, realizará a programação dos serviços que serão encaminhados para execução.

Edição 2015

SADIA - Unidade Paranaguá

Case: Projeto Câmbio Verde

Cidade: Paranaguá

Estado: PR

Responsável: Alexandre Bustamante

Cargo: Gerente

Resumo: Câmbio Verde é um projeto social, no qual resíduos recicláveis são trocados por cestas de alimentos, atendendo a comunidade carente que vive próxima a unidade fabril, totalizando 5 bairros atendidos. Os objetivos do projeto são: Ajudar a comunidade carente com a distribuição de alimentos; Conscientizar a comunidade com relação ao meio ambiente e a importância da coleta seletiva; promover o recolhimento de resíduos recicláveis evitando seu envio para o lixão da cidade; melhorar as condições de higiene e limpeza dos bairros onde vive a comunidade. São atendidas em média 100

famílias por mês, arrecadando aproximadamente 6 toneladas por mês de resíduos recicláveis, plástico, papel, metal e vidro. Edição 2004

Santa Cruz - Usina Santa Cruz

Case: Projeto Implantado na Usina Santa Cruz – Grupo José Pessoa

Cidade: Campos dos Goytacases

Estado: RJ

Responsável: Joaz Alves Pereira

Cargo: Superintendente

Resumo: A Usina Santa Cruz encontra-se localizada na rodovia RJ 158, às margens do Rio Paraíba do Sul, a aproximadamente 10 Km da cidade de Campos dos Goytacazes. Por ocasião da aquisição da Usina pelo Grupo José Pessoa, outros valores sociais e ambientais estão sendo agregados aos negócios tais como: reformulação de equipe técnica adequada a nova visão empresarial; treinamentos adequados exigidos pelas prerrogativas trabalhistas e legais; implantação de normas e procedimentos adequados e incentivo a CIPA; implantação de brigada de incêndio; ambulatório médico atuante e investigativo; aprimoramento do fluxograma de contratação de funcionários; oferecimento de garantias e seguridades legais; melhoria da qualidade de vida dos funcionários através da gestão participativa. Edição 2005

Sebrae Mato Grosso

Case: Programa de Gestão Sustentável

Cidade: Cuiabá

Estado: MT

Responsável: Renata Santos Taques

Cargo: Analista

Resumo: A sustentabilidade é tema primordial para o SEBRAE/MT. Está presente desde a sua missão, conduzindo o direcionamento estratégico e garantindo melhor qualidade de vida não apenas dos colaboradores e comunidade, mas também do planeta. Para que essa premissa fosse transversalizada em todas as suas atividades e gerasse influência nos parceiros e sociedade, foi estruturado o Programa de Gestão Sustentável. Ele contempla ações nas três dimensões da sustentabilidade: econômica (estímulo a adoção de práticas sustentáveis pelos clientes), ambiental (ecoeficiência em água, energia, resíduos, emissões, uso racional de papel, monitoramento) e social (formação de colaboradores, terceirizados e **fornecedores**; educação/comunicação e relacionamento com a sociedade). O objetivo é adequar o ambiente interno e atuar como referência e inspiração para que outras empresas/instituições também adotem a sustentabilidade como estratégia do negócio elevando a competitividade no mercado. Edição 2017

Serviço Nacional do Aprendizado Comercial - SENAC

Case: Programa Ecoeficiência do SENAC Do SENAC São Paulo

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Yuri Nogueira Feres

Cargo: Gestão Ambiental

Resumo: Para atender esta nova demanda, foi criado o Projeto Ecoeficiência. Iniciado em abril de 2002, com o objetivo principal de promover a melhoria contínua do desempenho ambiental de suas unidades no Estado de São Paulo. No decorrer dos três anos de existência, o Projeto Ecoeficiência permitiu expressivos avanços na Gestão Ambiental do Senac SP, com a consolidação de um Sistema

Corporativo de Gestão Ambiental, sendo recentemente transformado em um Programa permanente da instituição. Edição 2004

Souza Cruz

Case: Inventário de emissões de gases de efeito estufa e estoque de carbono na produção

Cidade: Rio de Janeiro

Estado: RJ

Responsável: Jorge Augusto Rodrigues

Cargo: Gerente de Meio Ambiente, Segurança e Saúde

Resumo: O inventário de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa de uma organização é um instrumento que permite sua auto-avaliação e retrata a preocupação corporativa, a assunção de responsabilidade e o engajamento no enfrentamento das questões relativas às mudanças climáticas, transformando o discurso em atitude responsável. Com a elaboração deste inventário buscou-se compreender o perfil das emissões do seu principal fornecedor de insumo e passou-se a ter o conhecimento da abrangência do impacto de suas ações organizacionais no meio ambiente. Isto possibilitará a implementação de ações consistentes para redução das emissões além da sua cadeia produtiva direta. Ações que deverão integrar o planejamento, implementação e operação de suas atividades empresariais, além de contribuir para o desenvolvimento da assunção da responsabilidade de cada ator com as questões relativas. Edição 2009

Subprefeitura do Itaim Paulista

Case: Ação Integrada

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Miguel Angelo Gianetti

Cargo: Subprefeito

Temática Gerencial: Ferramentas e Políticas de Gestão

Resumo: Ação Integrada é uma prática de gestão óbvia como método, porém quase utópica na prática, sobretudo no Setor Público, onde há barreiras burocráticas e políticas. Mas a Empresa está conseguindo integrar as suas ações próprias de zeladoria urbana com as políticas públicas sob competência de outros órgãos e instâncias de governo. Juntos conseguem disponibilizar uma cesta com mais de 150 itens e gerar efeitos sinérgicos. A prática consiste em dividir o território em setores e neles concentrar serviços e políticas públicas durante uma semana por trimestre, em sistema de rodízio. Para a população, os principais resultados são a percepção de plenitude na **zeladoria urbana, a entrega "in loco" das políticas públicas e a previsibilidade do atendimento de suas demandas.** Os fatores críticos de sucesso do programa são conexão, convergência e comunicação intensa. Edição 2015

Suzano Papel e Celulose

Case: BIOINDEX

Cidade: Mucuri

Estado: BA

Responsável: Alexandre Di Ciero

Cargo: Gerente de Meio Ambiente

Resumo: Criação de ferramenta indicadora da diversidade natural das glebas do mosaico (eucalipto e nativas) nas áreas da empresa, fez com que o principal benefício fosse a geração de mapas de índices

de diversidade, que possibilita o acompanhamento e a tomada de decisões gerenciais e a utilização das informações cartográficas existentes relativas à base florestal para desenvolver um indicador ambiental. Edição 2008

Suzano Papel e Celulose

Case: Matriz de Desempenho Social / M.D.S

Cidade: Teresina

Estado: PI

Responsável: Luciana Batista Perreira

Cargo: Supervisora de responsabilidade social

Resumo: A criação de um modelo de gestão social para a unidade de negócio florestal e a melhoria na qualidade do relacionamento da empresa com seus diferentes stakeholders, envolvendo diversas áreas da organização na temática socioambiental e o mapeamento de riscos, oportunidades de melhoria e pontos de atenção resultante da atividade florestal. Tivemos como resultado a possibilidade de conhecermos o território onde atuamos, identificar os impactos da nossa operação florestal, potencializar iniciativas locais, adequar procedimentos internos e monitorar os resultados das ações tomadas. Edição 2010

TFT - THE FOREST TRUST

Case: Transformando Histórias

Cidade: Campinas

Estado: SP

Responsável: Tatiana Yoshida

Cargo: Administradora

Resumo: Nossa instituição surgiu em 1999, quando nosso CEO sensibilizou e persuadiu 6 grandes varejistas europeus de móveis para jardim, e seus principais fornecedores, a investir na erradicação da madeira ilegal de suas cadeias de suprimento. Essa foi a primeira vez em que um grupo de empresas foi inspirado a alavancar uma grande transformação setorial, desde a extração da matéria-prima. O resultado dessa iniciativa foi o desenvolvimento de uma metodologia para a transformação da indústria. Nosso objetivo, desde então, tem sido transformar histórias de produtos que envolvam exploração socioambiental predatória; para nós, um produto responsável é aquele que melhora a qualidade de vida das pessoas e respeita o meio ambiente ao longo de sua produção. Nosso desafio é fazer com que as organizações que trabalham conosco venham a lidar ativamente com os problemas ligados à exploração socioambiental predatória, buscando a transparência em suas práticas, e a compreensão da complexidade das realidades locais em que atuam. Para isso, inspiramos, estimulamos e desafiamos essas organizações de uma maneira inovadora para que invistam em ser mais responsáveis. Nossa experiência é global e vai desde organizar e orientar comunidades rurais na Indonésia a formar cooperativas para obter a certificação FSC – o que seria impossível individualmente – até transformar a maior indústria alimentícia do mundo em um líder **no fornecimento responsável de óleo de palma (“dendê”, no Brasil)**, demonstrando que nosso modelo de trabalho pode ser aplicado em diversos setores e em uma ampla gama de produtos. Edição 2014

TV Globo

Case: Gestão Ambiental – Cuidados com o Meio Ambiente

Cidade: Rio de Janeiro

Estado: RJ

Responsável: Jadiel Guerra

Cargo: Gestão Ambiental

Resumo: Em 2002 recebemos o certificado ISO 9001:2000 e a partir de então foi dado o impulso para a integração com o Sistema de Gestão Ambiental. A padronização de processos e o planejamento das ações permitiram os resultados positivos de economias e maior adequação à legislação. Realizamos a coleta seletiva de papeis desde 2001 e ampliada em 2004 com o recolhimento de capítulos de novelas e programas gravados, que são recolhidos em áreas internas e na casa dos atores. Nas praças de alimentação adotamos a coleta seletiva de resíduos (papel, plástico e lixo orgânico); Na construção e desmontagem das cidades cenográficas é feita coleta seletiva dos materiais recicláveis para reaproveitamento no local e/ou comercialização; (ver quadro de economia) O lixo orgânico proveniente dos restaurantes é armazenado em câmaras frigoríficas até seu destino final; Só utilizamos aterros sanitários e industriais licenciados, para destinação dos resíduos não reciclados ou não reaproveitados; Possuímos uma Central de Resíduos com uma área de triagem onde é feita a separação/seleção e armazenamento temporário dos resíduos. Edição 2005

Vianorte

Case: Neutralização de Carbono em Posto de Pesagem de Veículos de Cargas na SP 322 - Rod. Armando Salles de Oliveira - Km 358

Cidade: São Paulo

Estado: SP



BANCO DIGITAL DE BOAS PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS
RESUMOS DE CASES BENCHMARKING ORGANIZADOS EM TEMÁTICAS GERENCIAIS

Responsável: Helvécio Tamm de Lima Filho

Cargo: Diretor Superintendente

Resumo: Identificar as próprias interferências negativas no ambiente e, voluntariamente, mitigá-las implica em um novo tipo de relacionamento com o meio ambiente e sociedade. Quantificar as emissões de GEE e mitigá-las através de restaurações florestais, implica na adoção deste novo paradigma de relação homem/ambiente. Ao reflorestar áreas de matas ciliares degradadas com espécies nativas, proporcionamos benefícios globais, através da absorção do gás carbônico da atmosfera, e benefícios locais, através de uma gama de serviços ambientais tais como a formação de corredores de biodiversidade e a preservação dos recursos hídricos, essenciais para bom funcionamento do ecossistema. Edição 2007